

OS BENEFÍCIOS DA MUSICALIZAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Avani Maria da Silva¹
Franciely Feitoza de Moura²
Sandra Maria do Carmo³
Dimison Cesar Vieira Gomes⁴

RESUMO: A presente pesquisa teve como objetivo investigar os benefícios da musicalização na Educação Infantil, utilizado pelo professor como recurso pedagógico capaz de contribuir para o desenvolvimento cognitivo, emocional, social e motor das crianças. A musicalização, quando utilizada de forma planejada e articulada com o ambiente escolar, contribui para o desenvolvimento cognitivo, social, emocional e motor do estudante, além de tornar o processo de aprendizagem mais significativo e prazeroso. A pesquisa fundamenta-se em documentos como o RCNEI (1998, p. 45), a BNCC (2018) e Gouveia (2022, p.10), e possui uma abordagem qualitativa de caráter descritivo, sendo realizada em uma escola da rede privada, localizada no município de Escada, Pernambuco. Participaram da pesquisa duas professoras da Educação Infantil, identificadas como P1 e P2. A coleta de dados ocorreu por meio de observação direta e entrevistas semiestruturadas. Os resultados evidenciaram que a musicalização favorece a criatividade, a socialização, o desenvolvimento da linguagem e a coordenação motora, contribuindo de forma significativa para o desenvolvimento global da criança.

1

Palavras-chave: Música. Aprendizagem. Educação Infantil.

ABSTRACT: This study aimed to investigate the benefits of musealization in Early Childhood Education, when used by teachers as a pedagogical resource that contributes to children's cognitive, emotional, social, and motor development. Musealization, when applied in a planned manner and integrated with the school environment, contributes to students' cognitive, social, emotional, and motor development, in addition to making the learning process more meaningful and enjoyable. The research is grounded in documents such as the RCNEI (1998, p. 45), the BNCC (2018), and Gouveia (2022, p. 10), and adopts a descriptive, qualitative approach. It was conducted in a private school located in the municipality of Escada, Pernambuco. Two Early Childhood Education teachers participated in the study, identified as P1 and P2. Data collection was carried out through direct observation and semi-structured interviews. The results showed that musealization fosters creativity, socialization, language development, and motor coordination, contributing significantly to the child's overall development.

Keywords: Music. Learning. Early Childhood Education.

¹ Graduanda do Curso de Pedagogia da Faculdade da Escada - (FAESC).

² Graduanda do Curso de Pedagogia da Faculdade da Escada - (FAESC).

³ Graduanda do Curso de Pedagogia da Faculdade da Escada - (FAESC).

⁴ Orientador - Mestre em Música e Sociedade e Licenciado em Música pela UFPE. Músico, pesquisador e professor da Rede Municipal de Tamandaré, da Rede Estadual de Pernambuco e da Faculdade da Escada - (FAESC).

INTRODUÇÃO

O título desta pesquisa acadêmica evidencia os benefícios da musicalização na Educação Infantil, fundamentando-se na presença marcante da linguagem musical no desenvolvimento das conexões cognitivas do ser humano desde os primeiros anos de vida. Busca, ainda, destacar a importância da inserção da musicalização como recurso pedagógico de grande valor para a criança, bem como compreender o papel do professor na sua implementação como prática educativa significativa na Educação Infantil. Parte-se do entendimento de que a musicalização nas instituições de ensino constitui uma fonte de desenvolvimento global, não devendo se restringir a momentos recreativos sem intencionalidade pedagógica.

Assim como destaca o RCNEI (1998, p. 45) “a música é a linguagem que se traduz em formas sonoras capazes de expressar e comunicar sensações, sentimentos e pensamentos”. Tal perspectiva evidencia a importância da musicalização nos ambientes pedagógicos com um viés educativo, a fim de ligar os aspectos rítmicos à aprendizagem.

Desta forma, a musicalização se transforma como uma das coadjuvantes no processo de aprendizagem na infância, visto que sua presença é um dos fatores que mais contribui no desenvolvimento de ensino e aprendizagem nas escolas, enfatizando a interdisciplinaridade que ela exerce nos ambientes educativos.

O processo de inserção da musicalização como fator educativo tem se tornado cada vez mais pertinente nos ambientes educacionais, devido às suas diversas possibilidades de internalização do conhecimento. Por meio de canções populares, brincadeiras musicais, uso de instrumentos e atividades rítmicas, a criança amplia sua atenção, memória, coordenação motora e socialização, além de desenvolver a linguagem e a criatividade.

Assim, a musicalização torna-se uma ponte entre o brincar e o aprender, permitindo experiências prazerosas e significativas. Segundo Priolli (2006, p. 6) a “música é a arte dos sons, combinados de acordo com as variações da altura, proporcionada segundo sua duração e ordenada sob as leis da estética”.

Nesse sentido, admite-se que a didática do professor na utilização da musicalização possui potencial para transformar vidas por meio de sua intencionalidade pedagógica, aproximando o aluno do contexto escolar na Educação Infantil. É nessa etapa que o ensino deve ocorrer de forma lúdica e significativa, utilizando a música como ferramenta a favor do desenvolvimento das crianças.

Nesse sentido, a musicalização deve ser entendida como elemento essencial na Educação

Infantil, capaz de favorecer aprendizagens significativas e contribuir para o desenvolvimento integral da criança. Nesta feita, desponta-se o seguinte questionamento: Quais são os benefícios da musicalização para o desenvolvimento integral da criança na Educação Infantil?

Parte-se da hipótese de que os benefícios da musicalização na Educação Infantil contribuem significativamente para o desenvolvimento integral da criança. Nessa perspectiva, sua relevância se efetiva quando utilizada de forma planejada e intencional pelo professor regente. Assim, a musicalidade deixa de ser apenas um recurso de entretenimento e descontração e passa a se constituir como um instrumento pedagógico essencial para a prática lúdica, estimulando a criatividade e favorecendo o desenvolvimento da linguagem, da coordenação motora, da socialização, da expressão corporal e da construção da identidade cultural na infância.

Nesse sentido, define-se como objetivo geral investigar os benefícios da musicalização na Educação Infantil, quando utilizada pelo professor como recurso pedagógico capaz de contribuir para o desenvolvimento cognitivo, emocional, social e motor das crianças.

Para subsidiar a pesquisa, destacam-se como objetivos específicos: identificar se o professor utiliza a musicalização como recurso pedagógico no processo de ensino-aprendizagem; verificar de que forma suas contribuições despertam o interesse da criança; e analisar se a prática docente, ao inserir a musicalização no processo educativo, favorece a formação integral da criança.

3

REFERENCIAL TEÓRICO

5.1 O conceito histórico da musicalização na Educação Infantil

No início do século XX, o ensino da música estava voltado principalmente à formação moral e religiosa. Com o movimento da Escola Nova, esse enfoque foi ampliado, passando a valorizar o desenvolvimento integral da criança e o aprendizado por meio da experiência e da ludicidade. Nesse contexto, surgiram marcos legais que orientam a Educação Nacional, fundamentados em documentos como o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (RCNEI) e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

A musicalização configura-se como um importante elo entre o mundo externo e interno da criança, atuando como elemento mediador no processo de desenvolvimento humano desde o nascimento até a fase adulta. Esse processo entendido como musicalização, estimula de forma sistemática e intencional a percepção e conhecimento de mundo, onde a criança vai aos poucos

entendendo as variadas emoções e desenvolvendo as suas áreas do conhecimento, seja cognitivo ou psicomotor.

Essa integração foi impulsionada no século XX com a institucionalização da Educação Infantil, culminando na inclusão das artes como elemento curricular e o lançamento de diretrizes como as Referências Curriculares Nacionais para educação infantil em 1998, que reconheceram a música como prática pedagógica essencial para a formação integral da criança.

Segundo o RCNEI (1998, p.45) “a música é a linguagem que se traduz em formas sonoras capazes de expressar e comunicar sensações, sentimentos e pensamentos”. Com base no exposto acima é preciso ressaltar que durante o desenvolvimento da criança os aspectos cognitivos, sociais e emocionais são um dos fatores a serem mais observados nessa etapa de ensino que é a Educação Infantil.

Segundo Gouveia (2022, p.10) “a musicalização precisa ser despertada como fonte de ensino qualitativo e significativo que seja introduzido de forma interdisciplinar”. Desta forma, a musicalização como ferramenta didática desponta-se como um dos fundamentos indispensáveis no processo pedagógico, assim como, um facilitador do planejamento docente. Segundo Passos (2021, p. 10): “a música não é apenas como uma experiência estética, mas também como um bem cultural que promove um ambiente mais criativo e alegre”. Nesse sentido, a relação entre a musicalização e a formação do indivíduo em contexto acadêmico transcende o papel da música como mera forma de descontração, assumindo também dimensões sociais, emocionais e culturais.

Portanto, o reconhecimento da música como elemento inclusivo, criativo e transformador proporciona aos estudantes novas conquistas e oportunidades. De forma prazerosa, o aluno constrói uma base sólida de conhecimento, autonomia e criatividade, que o auxiliará a percorrer o Ensino Fundamental com maior êxito.

5.2 Contribuições da musicalização para o desenvolvimento infantil

A musicalização infantil contribui significativamente para o processo de aprendizagem das crianças. Quanto mais cedo elas tiverem a oportunidade de perceber os sons presentes em seu contexto e de entrar em contato com a música que dá sentido à sua realidade, maiores serão suas percepções e sensibilidades sonoras. Observa-se ainda que é durante a infância que a criança desenvolve suas habilidades emocionais, sociais, afetivas, motoras e psíquicas.

O RCNEI (1998, p.52) deduz que a expressão musical das crianças é caracterizada pela ênfase nos aspectos intuitivos e afetivos e pela exploração (sensório - motor) das matérias sonoras. Por meio desses estímulos causados pela musicalização o estudante passa a amadurecer o seu sistema nervoso e abrange ainda mais as habilidades emocionais, cognitivas e psicomotoras. Esse fato deixa claro os benefícios que existem na aplicação e introdução da musicalização na prática, metodologia e planejamento de uma escola que prega a inclusão, autonomia e construção.

O conceito de musicalização, quando trabalhado de forma interdisciplinar, suscita reflexões sobre seu potencial transformador, capaz de alcançar a criança tanto no plano concreto quanto no abstrato, promovendo um aprofundamento educacional mais eficaz e didático.

Como destaca a habilidade EF15AR15 da BNCC, por exemplo, os alunos devem explorar diversas fontes sonoras, como os presentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos do cotidiano, reconhecendo os elementos que compõem a música e as características de diferentes instrumentos musicais. (BNCC, 2017, p. 201).

Nesse sentido, a vivência do estudante da Educação Infantil aproxima-se cada vez mais do seu desenvolvimento global, permitindo que experimente, de forma prazerosa e lúdica, sua inserção no contexto educacional. Assim, contempla diferentes maneiras de aprender e compreender o mundo ao seu redor, participando ativamente do próprio processo de aprendizagem.

5

Dessa forma, a musicalização constitui-se como uma prática pedagógica de alto potencial educativo quando aplicada de maneira intencional e interdisciplinar. Essa abordagem contribui para o desenvolvimento integral da criança, fortalecendo as funções executivas, favorecendo a aquisição da linguagem, promovendo a interação social, auxiliando na regulação emocional e desenvolvendo competências motoras.

5.3 O papel do professor na inserção da musicalização em sua prática pedagógica

Quando o professor adota práticas didáticas adequadas, as crianças se desenvolvem melhor e conseguem se adaptar de forma mais eficaz ao ambiente escolar. O docente da Educação Infantil precisa conduzir o processo de ensino de maneira respeitosa e atrativa, favorecendo uma aprendizagem significativa. Assim, sua prática deve valorizar o movimento, a conscientização e a socialização, aspectos fundamentais para o desenvolvimento, o conhecimento e o crescimento do estudante.

De acordo com Gonçalves (2017, p. 250) “técnicas e habilidades inovadoras tendem a fortalecer a sua prática enquanto profissional, reconhecendo a capacidade intelectual da música no processo individual e coletivo para que a aprendizagem aconteça integralmente”.

Assim, a musicalização configura-se como um pilar educacional primordial na prática metodológica do professor. Quando não é trabalhada de forma adequada, a ausência de uma aplicação didática coerente pode interferir negativamente no desempenho da criança. Nesse sentido, faz-se necessário que os professores da Educação Infantil tenham formação continuada em Arte (componente da BNCC), a fim de favorecer novas perspectivas na ação pedagógica e promover uma aprendizagem significativa.

Oliveira (2024, p. 113) destaca que “a ausência de conteúdo específicos sobre música na formação docente ainda limita a prática pedagógica musical, fazendo com que muitos educadores a utilizem apenas de maneira espontânea e não planejada”. No decorrer dessa concepção, evidencia-se a necessidade de busca por aprimoramento profissional, a fim de acompanhar as transformações do meio acadêmico e proporcionar uma educação de qualidade nas escolas. Nesse contexto, reconhecer a musicalização como fonte de conhecimento é o primeiro passo para promover a equidade no ensino.

O professor precisa valorizar o potencial educador que a musicalização tem sobre o cognitivo da criança na Educação Infantil, se atentando não para a função de descontração que a música tem, mas sim da função de desenvolvimento integral. Dessa forma, percebe-se que a inserção efetiva da musicalização depende da intencionalidade e da formação do professor.

Assim, Burigo et al (2024, p. 7) afirma que “a musicalização, quando conduzida com propósito educativo, torna-se elemento transformador no processo de ensino-aprendizagem”. Com base no exposto, é interessante que a musicalização seja internalizada dentro da sala de aula como prática estimuladora dos saberes das crianças que estão em processo de desenvolvimento cognitivo, social e intelectual.

METODOLOGIA

6.1 Classificação da Pesquisa

A presente pesquisa caracteriza-se como de natureza qualitativa, adotando uma abordagem descritiva e exploratória. Nesse contexto, busca-se investigar o papel da musicalização no processo de aprendizagem na Educação Infantil, com foco em compreender como essa prática pedagógica contribui para o desenvolvimento global da criança.

Trata-se, ainda, de uma pesquisa de caráter bibliográfico, fundamentada na análise de produções acadêmicas, documentos oficiais e referenciais teóricos que discutem a temática. Dessa forma, o estudo procura descrever e interpretar as contribuições da musicalização no contexto educacional, evidenciando sua importância como instrumento pedagógico no desenvolvimento cognitivo, emocional, social e motor das crianças.

Baseado em um momento de reflexão e criticidade do pesquisador sobre a realidade investigada, buscou-se compreender e levantar percepções acerca da prática docente quanto à utilização da musicalidade, pois, segundo Prodanov e Freitas (2023, p.68) esse “é o momento de aprofundamento e compreensão sobre os temas advindos de uma problemática, uma experiência mais representativa e de qualidade”.

Assim sendo, as interações com a musicalização passam a ser observadas com intencionalidade e assertividade, deixando de se restringir a momentos recreativos. Trata-se de um diferencial que instiga a criança a se engajar naquilo que está aprendendo de forma clara e expressiva. Desse modo, configura-se como uma oportunidade para refletir sobre estratégias e responsabilidades na inserção da musicalização nos espaços escolares de maneira formativa.

Segundo Callado e Lúcio (2022, p. 112) esse enfoque “permite conhecer as situações predominantes e as atitudes das pessoas diante de determinado fenômeno, oferecendo uma visão detalhada do contexto investigado”.

7

A intencionalidade do uso da musicalização como fonte de saber é importante para a ampliação do sistema acadêmico e desenvolvimento da fase infantil, uma vez que a utilização desse viés disciplinar proporcionará um alcance maior do desenvolvimento cognitivo, motivando e despertando o interesse da criança para que venha favorecer a continuidade entre as etapas da Educação Infantil e anos iniciais.

A presente pesquisa foi realizada em uma escola da rede privada, localizada no município de Escada-PE. A unidade escolar atende turmas da Educação Infantil aos anos iniciais do Ensino Fundamental, funcionando nos turnos matutino e vespertino, com aproximadamente 165 alunos.

A estrutura física é composta por nove salas, três banheiros, um pátio, uma biblioteca, uma sala de laboratório, sala dos professores e secretaria, apresentando um ambiente adequado e estimulante para o processo de ensino aprendizagem.

De acordo com Severino (2018, p. 120), “a escolha do local da pesquisa deve considerar a existência das condições reais que permitam observar o fenômeno em seu contexto natural”.

Dessa forma, a instituição foi selecionada por possibilitar a observação direta das práticas pedagógicas e por incluir atividades de musicalização em sua rotina escolar.

Para esta pesquisa, foram selecionados dois professores. Para a preservação de suas identidades, foram identificados como P1 e P2. A professora P1 é graduada em Pedagogia e possui especialização em Educação Infantil, com 5 anos de experiência. Já a P2 é graduada em Pedagogia, com pós-graduação em Educação Especial e 8 anos de experiência. Essa análise é importante, pois, segundo Godoy (2021, p. 21), “na pesquisa qualitativa, os sujeitos são escolhidos por sua capacidade de oferecer informações ricas e relevantes sobre o fenômeno estudado, e não por critérios estatísticos”.

Nesse sentido, evidencia-se a necessidade de identificar e classificar com destreza o sujeito da pesquisa, assegurando coerência metodológica e consistência na análise dos dados. Assim, a escolha das docentes participantes justifica-se por suas trajetórias profissionais e experiências acumuladas ao longo de seus percursos formativos, bem como por sua atuação direta no contexto educacional, especialmente no que se refere ao desenvolvimento do trabalho pedagógico com a musicalização infantil. Para esta pesquisa, foram utilizados instrumentos de coleta de dados baseados por meio de entrevistas semiestruturadas e análise crítica entre entrevistados e entrevistador, com o objetivo de reunir o máximo de informações de forma ampla e assertiva.

Conforme destaca Flick (2019, p. 145), esses procedimentos permitem ao pesquisador captar tanto as ações quanto às percepções dos participantes, contribuindo para ampliar a consistência e a validade dos resultados.

ANÁLISES DOS DADOS

A musicalização na educação infantil é um instrumento de suma importância capaz de favorecer uma aprendizagem significativa e contribuir para o desenvolvimento integral da criança, nesse sentido, a musicalização deve ser entendida como elemento essencial na educação infantil. Dessa maneira, surge a seguinte pergunta: Como você compreende o conceito de musicalização na educação infantil?

SUJEITOS	RESPOSTAS
P1	Compreendo a musicalização como um processo de introdução da música, no cotidiano da criança de forma lúdica e educativa para estimular o aprendizado de maneira prazerosa.

P₂	É um processo de aprendizagem em que a criança entra em contato com a música de forma lúdica, natural e participativa. Não se trata apenas de ensinar a cantar, mas de explorar sons, ritmos, movimentos, instrumentos e a própria voz, permitindo que a criança se expresse e desenvolva diferentes habilidades.
----------------------	---

Quadro 1: Respostas dos professores.

É sabido que a musicalização é um instrumento pedagógico que contribui para o desenvolvimento integral da criança. Conforme os professores responderam. P₁ diz que a musicalização é um processo de introdução da música no cotidiano da criança de forma lúdica e educativa. Já P₂ destaca que a musicalização é um processo de aprendizagem em que a criança entra em contato com a música de forma lúdica, natural e participativa. Não se trata apenas de ensinar a cantar, mas de explorar sons, ritmos, movimentos, instrumentos e a própria voz, permitindo que a criança se expresse e desenvolva diferentes habilidades.

Ambas as respostas se completam ressaltando que a musicalização contribui no desenvolvimento integral da criança de forma lúdica e ajudando no processo da aprendizagem significativa. O que corrobora com o RCNEI (1998, p.45) ao afirmar que “a música é a linguagem que se traduz em formas sonoras capazes de expressar e comunicar sensações, sentimentos e pensamentos”.

Ao analisar essas respostas, evidencia-se a suma importância da introdução da musicalização no desenvolvimento integral da criança no processo de ensino-aprendizagem. Diante dessa afirmação, surge outra pergunta essencial acerca dos benefícios da musicalização na Educação Infantil quando utilizada como recurso pedagógico: “na sua percepção, Quais são os benefícios da musicalização na educação infantil quando utilizada como recurso pedagógico para o desenvolvimento cognitivo, emocional, social e motor das crianças?”

SUJEITOS	RESPOSTAS
P₁	A musicalização contribui para o desenvolvimento da atenção, memória e raciocínio, promovendo a interação, estimulando a coordenação motora por meio de movimentos.
P₂	A musicalização na Educação Infantil é um recurso pedagógico muito importante, pois contribui de forma significativa para o desenvolvimento cognitivo, emocional, social e motor das crianças. Dessa forma considero que a musicalização é uma

	ferramenta pedagógica rica e eficaz, tornando o ambiente escolar mais dinâmico e divertido.
--	---

Quadro 2: Respostas dos professores

Ao analisar as respostas das participantes, percebemos que ambas se completam. P1 diz que a musicalização contribui para o desenvolvimento da atenção, memória e raciocínio, promovendo a interação e estimulando a coordenação motora. P2 destaca que a musicalização é um recurso pedagógico importante que contribui no desenvolvimento integral da criança de forma significativa, tornando um ambiente escolar dinâmico e divertido.

Por meio das respostas das participantes é perceptível que a musicalização é uma ferramenta que contribui para o desenvolvimento integral da criança de forma significativa. O que confirma o que diz Passos (2021, p.10) no sentido de que: “a música não é apenas como uma experiência estética, mas também como um bem cultural que promove um ambiente mais criativo e alegre”. Percebe-se, portanto que a musicalização na educação infantil é de grande relevância para o desenvolvimento integral da criança e pode ser usada como uma ferramenta pedagógica, tornando um ambiente mais dinâmico e divertido. Diante dessas afirmações, perguntou-se às entrevistadas: vocês utilizam a musicalização em sua prática pedagógica? De que forma?

SUJEITOS	RESPOSTAS
P1	Sim, utilizo músicas, cantigas de roda, brincadeiras musicais, instrumentos simples em momentos da rotina escolar, como acolhida e desenvolvimento de algumas atividades.
P2	Sim, utilizo a musicalização em sala de aula como uma estratégia para tornar o aprendizado mais dinâmico, prazeroso e significativo para as crianças. A música faz parte da rotina das atividades e é usada para estimular diferentes habilidades no processo de ensino-aprendizagem.

Quadro 3: Respostas dos professores.

Com base nas respostas de P1 e P2 percebe-se que a musicalização vem auxiliando na aprendizagem das crianças, pois P1 afirma que utiliza a musicalização em cantigas de roda, brincadeiras musicais, instrumentos simples em momentos da rotina escolar, como na acolhida, e no desenvolvimento de algumas atividades. Já P2 complementa afirmando que utiliza a

musicalização em sala de aula como estratégia para tornar o aprendizado mais dinâmico, prazeroso e significativo para as crianças.

Assim, P₁ e P₂ se completam nas respostas, onde ressaltam que a musicalização pode ser um recurso pedagógico poderoso que contribui no processo de ensino-aprendizagem. Búrigo, et al (2024, p.7), afirma que “a musicalização, quando conduzida com propósito educativo, torna-se elemento transformador no processo de ensino aprendizagem”.

Neste contexto, é primordial observar como esse tema vem influenciando em favor dos benefícios da musicalização no processo da aprendizagem na Educação Infantil. É notável perceber não só sua importância, mas também os benefícios desse processo. Portanto, perguntou-se: na sua percepção, quais benefícios a musicalização traz para o desenvolvimento da linguagem das crianças?

SUJEITOS	RESPOSTAS
P ₁	A musicalização amplia o vocabulário, estimula a escuta e favorece a memorização por meio das letras das músicas.
P ₂	Através das músicas, cantigas e brincadeiras musicais, as crianças têm mais contato com as palavras, sons e rimas que contribuem para ampliar o vocabulário e melhorar a forma de se expressar, desenvolvendo a linguagem de forma natural, divertida e significativa, favorecendo o processo de alfabetização.

Quadro 4: Respostas dos professores

A musicalização auxilia no processo da linguagem das crianças na Educação Infantil. Nesse sentido, P₁ afirma que a musicalização amplia o vocabulário estimulando a escuta, além de favorecer a memorização por meio das músicas. Já P₂ destaca que é por meio de músicas, cantigas e brincadeiras musicais que as crianças têm maior contato com palavras, sons e rimas, o que contribui para a ampliação do vocabulário, da expressão e do desenvolvimento da linguagem. A partir das respostas de ambas, nota-se que se complementam, ao enfatizarem os benefícios da musicalização no desenvolvimento da linguagem das crianças.

O RCNEI (1998, p.52) “deduz que a expressão musical das crianças nessa fase é caracterizada pela ênfase nos aspectos intuitivos e afetivos e pela exploração (sensório - motor) das matérias sonoras”.

Observa-se ainda que a musicalização é um recurso poderoso para o desenvolvimento da

linguagem das crianças na Educação infantil. Por meio dessa afirmação, surgiu a pergunta: quais mudanças você observa nas crianças quando a musicalização é incorporada ao processo de ensino-aprendizagem?

SUJEITOS	RESPOSTAS
P ₁	Observa-se maior participação, entusiasmo e interação.
P ₂	É possível observar várias mudanças positivas nas crianças, elas costumam ficar mais motivadas e participativas nas atividades. A música torna o ambiente alegre e envolvente. A musicalização contribui para um aprendizado significativo, prazeroso e completo, favorecendo o desenvolvimento integral da criança.

Quadro 5: Respostas dos professores

Cada vez mais se faz necessário introduzir a musicalização em sala de aula como recurso pedagógico para auxiliar no desenvolvimento integral da criança. P₁ destaca que observa diversas mudanças no comportamento dos estudantes, como maior participação, entusiasmo e interação, quando a musicalização é inserida no processo de ensino-aprendizagem.

Já P₂ afirma que é possível perceber mudanças positivas, como aumento da motivação, participação nas atividades e a criação de um ambiente mais alegre e envolvente, contribuindo para um aprendizado significativo, prazeroso e completo.

Nesse sentido, P₁ afirma que, por meio da musicalização, observa diversas mudanças, como maior participação, entusiasmo e interação. Já P₂, por sua vez, destaca que também é possível perceber mudanças positivas, como o aumento da motivação e da participação nas atividades. Dessa forma, conclui-se, a partir das falas das professoras, que a musicalização contribui para um aprendizado significativo e prazeroso, além de favorecer o desenvolvimento integral da criança.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base no que foi apresentado, é possível afirmar que os benefícios da musicalização na Educação Infantil contribuem para uma aprendizagem significativa e estimulam o desenvolvimento global da criança. A pesquisa buscou compreender e levantar percepções acerca da prática docente quanto à utilização da musicalidade como recurso pedagógico.

As informações coletadas por meio de entrevistas semiestruturadas evidenciaram que os educadores da Educação Infantil vêm introduzindo a musicalização no cotidiano das crianças, no processo de ensino-aprendizagem, de forma lúdica.

Torna-se, assim, evidente a influência positiva que essa prática exerce no desenvolvimento integral das crianças. A musicalização não apenas enriquece os aspectos cognitivos, emocionais e sociais, como também contribui para a integração com outras áreas do conhecimento, favorecendo a construção de um ambiente propício à aprendizagem. Dessa forma, deve ser compreendida como um instrumento pedagógico relevante para a formação global da criança, estimulando habilidades fundamentais para a vida em sociedade.

Por fim, sugere-se que outros profissionais da Educação Infantil deem continuidade a esta pesquisa, visto que seus resultados podem contribuir para a formação docente e para a ampliação de práticas pedagógicas mais eficazes. Além disso, o estudo pode ser utilizado em processos de formação continuada, favorecendo o desenvolvimento de estratégias voltadas ao ensino da musicalização e ao atendimento qualificado do público-alvo da Educação Infantil.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ALMEIDA, A. M. **Música e educação: fundamentos e práticas**. São Paulo: Moderna, 2009. 13
- BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial curricular nacional para a educação infantil**. Brasília: MEC/SEF, 1998. v. 1.
- BRITO, T. A. **Música na educação infantil: propostas para a formação integral da criança**. São Paulo: Peirópolis, 2003.
- BURIGO, C.; FERREIRA, T.; SILVA, M. **Vamos musicalizar? O papel da musicalização na educação infantil**. Juiz de Fora: Universidade Federal de Juiz de Fora, 2024.
- FLICK, U. **Introdução à pesquisa qualitativa**. 7. ed. Porto Alegre: Penso, 2019.
- GODOY, A. S. **Pesquisa qualitativa em estudos organizacionais: paradigmas, estratégias e métodos**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2021.
- GONÇALVES, A. C. A. B. **Educação musical na perspectiva histórico-cultural de Vigotski: a unidade educação-música**. 2017. Projeto de tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade de Brasília, Brasília, 2017.
- GOUVEIA, M. R. **A música e o desenvolvimento infantil: reflexões sobre a prática pedagógica na educação infantil**. Recife: Edupe, 2022.
- OLIVEIRA, R. Formação docente e práticas musicais na Educação Infantil: desafios e perspectivas. *Revista Científica Interdisciplinar em Educação*, v. 6, n. 4, p. 112-125, 2024.

PASSOS, J. F. *A musicalização como instrumento pedagógico na Educação Infantil*. Curitiba: Appris, 2021.

PRIOLLI, Maria. Luiza. Mattos. *Princípios básicos da música para a juventude*. 8. ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro: Casa Oliveira de Música, 1968.

PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C. *Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico*. 4. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2023.

SAMPIERI, R. H.; COLLADO, C. F.; LUCIO, P. B. *Metodologia de pesquisa*. 7. ed. Porto Alegre: Penso, 2022.

SEVERINO, A. J. *Metodologia do trabalho científico*. 25. ed. São Paulo: Cortez, 2018.

VIGOTSKI, L. S. *Psicologia, educação e desenvolvimento: escritos de L. S. Vigotski*. Tradução de Zoia Prestes e Elizabeth Tunes. São Paulo: Expressão Popular, 2021.